

Prefeitos se mobilizam para conter as migrações

Foto de Chico Guedes

Eles querem levantar a real situação do migrante em Rondônia e relatá-la a Max

Colatina (Sucursal) — Vários prefeitos do Norte do Estado estão defendendo a ampla discussão sobre o êxodo rural que tem ocorrido nos últimos anos, principalmente, para o Estado de Rondônia, onde a maioria das famílias de agricultores capixabas vive em condições miseráveis. Num plano inicial, está em estudos a possibilidade de se realizar em Rondônia um levantamento para mostrar ao Governo do Estado os problemas enfrentados pelos agricultores.

O prefeito de São Gabriel da Palha, Jair Ferreira, considera “extremamente grave” o processo de migração descontrolado de agricultores capixabas para Rondônia e outros Estados. Segundo ele, o fenômeno é reflexo da falta de uma política agrícola coerente para a região Norte do Estado.

Desolado por diversos fatores, o homem do campo arrisca-se numa aventura que pode lhe custar muitas decepções.

Grupo de trabalho

Jair Ferreira pensa que o Governo deveria criar um grupo de trabalho para estudar as verdadeiras causas da migração desenfreada, lembrando que a saída de forma desordenada está gerando um quadro social crítico. “Nem todos que saem da região Norte conseguem êxito em outros Estados, retornando numa situação de penúria, tendo que começar tudo de novo”.

O prefeito disse que está disposto a colaborar com a criação de um grupo de trabalho, envolvendo outras Prefeituras, para detectar todos os problemas

que estão enfrentando os migrantes capixabas em Rondônia. O levantamento consiste numa filmagem e documentação fotográfica, para serem anexados a um relatório a ser enviado ao Governo do Estado.

“Existem alguns fatores, como a falta de chuva na região Norte, que fazem o homem do campo tentar a sorte em outras regiões do país. Acredito que os prefeitos daqui têm a mesma preocupação com o fenômeno e pretendem descobrir todas as causas do êxodo”, enfatizou Jair Ferreira.

Projeto

O prefeito de Barra de São Francisco, Enivaldo dos Anjos, propôs também a criação de um grupo de trabalho para averiguar de perto a situação dos migrantes em Rondônia. Lá, segundo informações, centenas de agricultores doentes e desesperados tentam retornar, porém são muitas as dificuldades.

O projeto denominado “O Migrante Capixaba em Rondônia” foi criado pelo jornalista Carlos Madureira. Ele pretendia ter apoio do Governo do Estado e das Prefeituras de São Gabriel e Águia Branca para proceder todos os levantamentos, porém isto ainda não foi possível devido à falta de recursos. O assunto, entretanto, está novamente em pauta ante os problemas relacionados com a migração que tem chegado ao conhecimento dos prefeitos.

Segundo ele, de acordo com levantamentos feitos junto ao Sindicato dos Trabalhadores de São Gabriel e Cooperativa Agrária dos Cafeicultores, o número de migrantes chega a ser assustador. “Não queremos interferir no processo, mas orientar e informar melhor os que pretendem deixar o Estado. Temos informações não-oficiais dando conta de que 90% dos capixabas que foram tentar a sorte em Rondônia estão passando por privações diversas”.



A cena de trabalhadores rurais que partem para Rondônia em busca de melhores condições é rotineira na Rodoviária de Colatina